

Resumo Executivo

Semanal nº 40

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

19 de Outubro de 2026

Referência: 11/10/26 a 17/10/26 em relação a setembro/26



Destaques nas variações dos preços médios nas Ceasas

Batata

Após sucessivas valorizações, o preço da batata teve movimento descendente na maior parte das Ceasas do País. Como exemplo, pode-se citar na região sudeste, a Ceagesp – São Paulo (-8,0%), a Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (-11,0%) e a Ceasa/SP – Campinas (-3,0%). Na Ceasaminas – Belo Horizonte o preço praticamente não apresentou alteração (+1,0%). No Nordeste, no mercado de Juazeiro/BA o preço caiu 18,0% e na Ceasa/PE – Recife a queda foi de 16,0%. No Centro-Oeste, na Ceasa/DF – Brasília a diminuição foi de 6%. Na região sul, na Ceasa/PR – Curitiba os preços se mantiveram estáveis e na Ceasa de Porto Alegre/RS houve acréscimo de 6%. Portanto, apesar da continuidade das chuvas, houve melhora na oferta aos mercados e, como era previsto, a qualidade com o excesso de umidade do solo, agindo também para aliviar os preços nessa semana.



Maçã

As cotações no mercado da maçã oscilaram percentualmente entre os entrepostos atacadistas. Mesmo com as frutas completamente estocadas pelas companhias classificadoras, que detém o controle da oferta da fruta, os preços não subiram como esperado justamente por causa desses estoques, volumosos, que estiveram em processo de distribuição mais forte nos mercados para que não se chocassem com a oferta das primeiras maçãs precoces da próxima safra, a ser iniciada entre dezembro e janeiro, e as maçãs gala e fuji da nova safra. Dado que os consumidores não estão absorvendo a contento a maior quantidade de frutas disponibilizadas aos mercados, os preços estiveram em níveis menores em relação ao ano passado no atacado e varejo. Destaque para as elevações na Ceasa/RS – Caxias do Sul (25,44%), Ceagesp – Presidente Prudente (55,56%), Ceasa/SC – São José (33,4%) e CeasaMinas – Belo Horizonte (19,1%).



Cebola

Alta de preço em quase todas as Ceasas do País. Em muitas delas, essa alta pode ser considerada expressiva. A maior foi na Ceasa/PB – João Pessoa (+63%), seguida da Ceasa/TO – Palmas (+60,0%). Outros aumentos significativos ocorreram na Ceagesp - São Paulo (+25%), na Ceasaminas – Belo Horizonte (+50,0%) e na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (+60,0%). As altas de preço foram provocadas pela menor oferta em várias áreas produtoras. Em São Paulo a safra de inverno já passou seu pico, enquanto em Minas Gerais e Goiás as chuvas prejudicaram a colheita, ocasionando sua paralização. Isso refletiu aumentando os preços.



Laranja

As cotações no mercado da laranja registraram estabilidade ou preponderância de pequenas elevações na maioria das Ceasas. A lenta colheita, da laranja pera e hamlin no cinturão citrícola, não foi suficiente para gerar grande escassez de frutas que reverberasse em significativos aumentos de preços. No entanto, com o aumento da qualidade de diversos lotes, os preços tenderam a aumentar suavemente. Como a maior parte da produção para a próxima safra está concentrada na segunda florada, é esperado nos próximos meses o aumento da oferta tanto para o mercado de mesa quanto para a indústria produtora de suco, o que contribuirá para os preços continuarem deprimidos em um cenário de aumento dos custos aos produtores, notadamente gastos com fertilizantes e mão de obra, em um cenário em que o preço pago pela caixa está baixo. Destaque para queda na Ceasa/TO – Palmas (-67%), além de elevação na Ceasa/BA – Salvador (16%) e Ceasa/ES – Vitória (29%).



Mamão Formosa

Os preços apresentaram aumento na maioria dos entrepostos atacadistas analisados. Isso ocorreu por causa da continuidade da queda da oferta de frutas passíveis de comercialização na maioria das regiões produtoras, principalmente no norte capixaba e sul baiano, em decorrência tanto do calendário produtivo para essa variedade quanto por causa das temperaturas mais elevadas conjugadas com chuvas, que aceleraram o amadurecimento em alguns locais, mas também provocaram a queda da qualidade, por causa do crescimento de doenças fúngicas nas frutas. No entanto, até o fim de outubro e início de novembro, como essa variedade já valorizada no campo e nas Ceasas, os preços devem rumar à estabilidade ou até mesmo à queda, com o aumento da oferta. Destaque para as elevações na Ceagesp – São Paulo (30%), Ceasa/DF – Brasília (%), Ceasa/ES – Vitória (24%) e Ceasa/SP – Campinas (25%).



Tomate

Permanece a tendência de alta nos preços do tomate. As altas mais expressivas foram registradas no Nordeste, como em Pernambuco, na Ceasa de Recife (+153,0%) e em Caruaru (+133,0%). No mercado de Juazeiro/BA o aumento foi de 130,0%. No Centro Oeste, na Ceasa/DF – Brasília o aumento foi de 85%. Menores aumentos foram sentidos no Sudeste, como na Ceagesp – São Paulo (+16%), na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (+15%) e na Ceasaminas – Belo Horizonte (+7%). Novamente o cenário é de redução de oferta, em função do esgotamento das áreas de tomate em ponto ideal de colheita, muito em função das chuvas e menores temperaturas, o que provoca maturação mais lenta do fruto.

Resumo Executivo

Semanal nº 40

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

19 de Outubro de 2026

Referência: 11/10/26 a 17/10/26 em relação a setembro/26

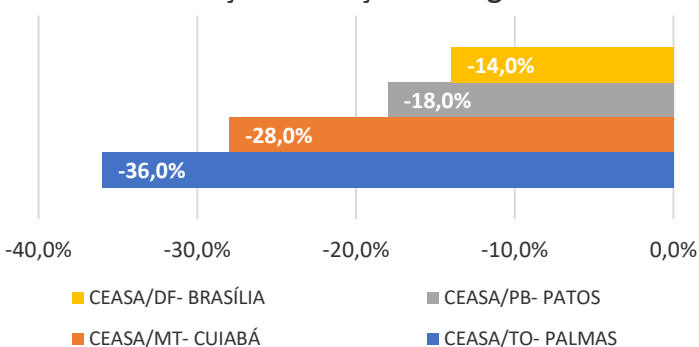


Outros destaques de variações nos preços médios nas Ceasas

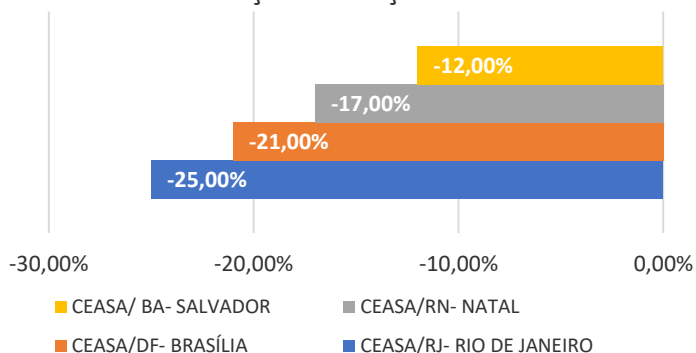


Preços em baixa

Variação de Preços - Manga

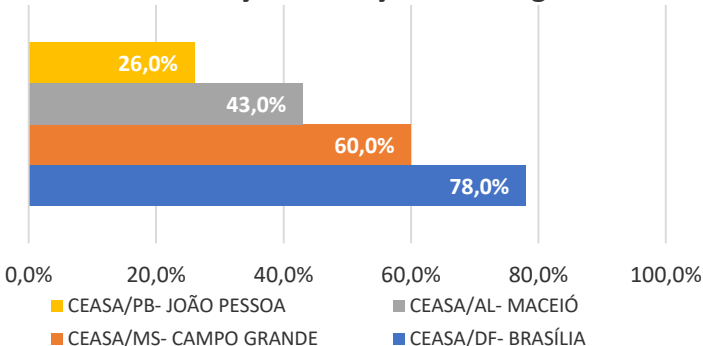


Variação de Preços - Cenoura

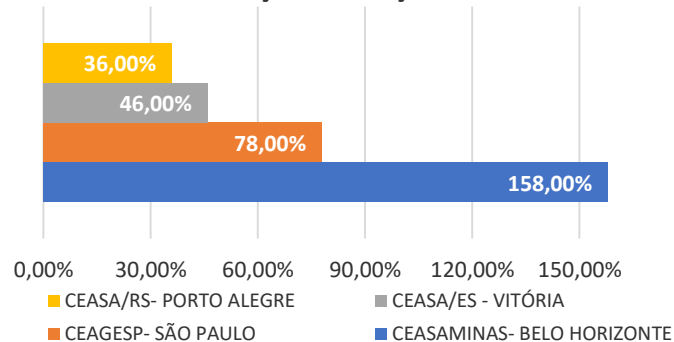


Preços em alta

Variação de Preços - Morango



Variação de Preços - Pimentão Verde



Fonte: Conab/Ceasas

FORAM CONSIDERADAS PARA ESTE RESUMO AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS POR 27 CENTRAIS DE ABASTECIMENTOS: AMA/BA – JUAZEIRO, CEAGESP – PIRACICABA, CEAGESP – RIBEIRAO PRETO, CEAGESP – S J DOS CAMPOS, CEAGESP – SAO PAULO, CEASA/AL – MACEIO, CEASA/BA – SALVADOR, CEASA/DF – BRASILIA, CEASA/ES – VITORIA, CEASA/MA – SAO LUIZ, CEASA/MS – CAMPO GRANDE, CEASA/MT – CUIABA, CEASA/PB – JOAO PESSOA, CEASA/PB – PATOS, CEASA/PE – CARUARU, CEASA/PE – RECIFE, CEASA/PR – CASCAVEL, CEASA/PR – CURITIBA, CEASA/PR – FOZ DO IGUAU, CEASA/RJ – RIO DE JANEIRO, CEASA/RN – NATAL, CEASA/RS – PORTO ALEGRE, CEASA/SP – CAMPINAS, CEASA/TO – PALMAS, CEASAMINAS – BARBACENA, CEASAMINAS – BELO HORIZONTE, CEASAMINAS – CARATINGA.